



INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA

**INSTITUTO FEDERAL
RONDÔNIA**

JOYCE RAMALHO PIRES KONAGESKI

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

PUBLICADO: 03/2024

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i1.5038>

Porto Velho, Rondônia

JOYCE RAMALHO PIRES KONAGESKI

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
apresentado como requisito parcial à obtenção do
título de Licenciado em Educação Profissional e
Tecnológica.

Orientador: Dr^a. Josélia Fontenele Batista

Porto Velho, Rondônia

JOYCE RAMALHO PIRES KONAGESKI

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA (EAD) NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

***THE IMPORTANCE OF DISTANCE EDUCATION (EAD) IN PROFESSIONAL AND
TECHNOLOGICAL EDUCATION COURSES***

***LA IMPORTANCIA DE LA EDUCACIÓN A DISTANCIA (EAD) EN LAS CARRERAS DE
EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA***

Porto Velho, Rondônia

DEDICATÓRIA

Dedico este estudo a todos os brasileiros que buscam, de todas as formas, o aprendizado como forma única de conhecimento aos seus propósitos de transformação.

AGRADECIMENTOS

A agradeço a Deus pela oportunidade que me concedeu em compartilhar o que aprendo, dedico a minha família por compreender a importância de me dedicar aos estudos.

EPÍGRAFE

A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo.

Nelson Mandela

RESUMO

O Artigo apresenta, inicialmente, alguns contextos em relação à educação a distância, e tem como finalidade peculiar demonstrar que a participação da prática docente é de suma importância no desenvolvimento social, cultural e profissional de qualquer indivíduo que busca se qualificar para o futuro, sendo o ensino na modalidade presencial ou a distância. A prática docente em nosso país é um desafio, a desvalorização do professor no meio social faz com que muitos com vontade de ensinar deixem de ser professor por medo da desvalorização. A prática docente deve se realizar com o intuito de formar pessoas conscientes e capacitadas para o mundo globalizado que está se tornando cada vez mais competitivo e seletivo. O professor está em constante aprendizado para poder ensinar os alunos a valorizarem sua profissão. O ensino a distância está em grande crescimento, hoje as pessoas menos assistidas pelo governo, assim como as pessoas em vulnerabilidade social, podem finalizar os estudos do nível fundamental, médio e superior, a educação a distância tornou-se uma forma barata e de qualidade para o início de um círculo de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a distância. Docente. Formar Pessoas.

ABSTRACT

The article initially presents some contexts in relation to distance education, its peculiar purpose is to demonstrate that the participation of teaching practice is of paramount importance in the social, cultural and professional development of any individual who seeks to qualify for the future, whether in person or in person. distance. The teaching practice in our country is a challenge, the devaluation of the teacher in the social environment makes many willing to teach stop being a teacher for fear of devaluation. Teaching practice must be carried out with the aim of training people who are aware and qualified for the globalized world that is becoming increasingly competitive and selective. The teacher is in constant learning to be able to teach students to value their profession. Distance learning is growing fast, today people less assisted by the government, those in social vulnerability, can finish their studies at the basic, secondary and higher levels, distance education has become a cheap and quality way to start teaching a circle.

KEYWORDS: Distance learning. Teacher. Train People.

RESUMEN

El artículo presenta, inicialmente, algunos contextos en relación con la educación a distancia, y su propósito peculiar es demostrar que la participación de la práctica docente es de suma importancia en el desarrollo social, cultural y profesional de cualquier individuo que busque capacitarse para el futuro, ya sea que la enseñanza sea presencial o a distancia. La práctica docente en nuestro país es un reto, la desvalorización del docente en el entorno social hace que muchos de los que quieren enseñar dejen de ser docentes por miedo a la devaluación. La práctica docente debe llevarse a cabo con el objetivo de formar personas conscientes y cualificadas para el mundo globalizado que se vuelve cada vez más competitivo y selectivo. El profesor está en constante aprendizaje para poder enseñar a los alumnos a valorar su profesión. La educación a distancia está creciendo enormemente, hoy en día las personas menos asistidas por el gobierno, así como las personas en vulnerabilidad social, pueden terminar sus estudios en los niveles primario, secundario y superior, la educación a distancia se ha convertido en una forma barata y de calidad de iniciar un círculo de aprendizaje.

PALABRAS CLAVE: Educación a distancia. Maestro. Capacitar a la gente.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

O Brasil, atualmente, se depara com um crescente dos ensinos a distância, uma forma de se adaptar às mudanças do mundo, mesmo com o desgaste imensurável de políticas governamentais, da desvalorização dos trabalhadores, além da falta de comprometimento no que tange à implantação de ensino integral.

Diante dessa desorganização alarmante, a sociedade encontra-se refém de todos os poderes, sendo coagida a realizar ações contrárias à moral, às premissas, aos dogmas, e de onde se depreende haver mais lucidez, o ensino a distância veio para muitos como uma oportunidade para mudança de vida por meio do aprendizado.

Sabe-se que na sociedade brasileira há a democracia, um sistema que tem o objetivo de parear os anseios da coletividade, melhor educação, igualdade de direitos, todavia, isso não ocorre. A população aspira por políticas decentes e eficazes, para garantir melhor aprendizado de ensino.

Diante dessas premissas e de tal relevância, o referido artigo aborda sobre a importância da Educação à Distância (EAD) para o futuro da educação, já que, somente por meio de uma educação de qualidade é que poderemos ter profissionais qualificados e aptos a atuarem no mercado de trabalho.

A metodologia utilizada se baseia na forma qualitativa, haja vista, o caráter exploratório de onde se extrai, notadamente, o conhecimento subjetivo de quem procede à leitura do trabalho em tela, com aplicabilidade crítica, alicerçado em acontecimentos que ocorrem.

Assim, com a ajuda da metodologia e da literatura disponível em livros, revistas, periódicos e internet, o presente estudo procura demonstrar de modo simples e conciso, apontamentos importantes a respeito do ensino a distância. Logo, entenderemos o porquê de fazer um ensino a distância e o porquê de algumas pessoas ainda possuírem receio do EaD, tornado a pesquisa interessante para o mundo científico.

2 EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: CONTEXTO HISTÓRICO

2.1 Breve histórico da educação

A Educação é um processo sistematizado de ações e reflexões, destinados a possibilitar o acesso e a produção de conhecimento. Envolve o ensinar e o aprender.

O dicionário Aurélio Buarque de Holanda (1986) diz que a origem da palavra educação vem do latim *Educare*, sendo um ato ou efeito de educar-se. Define ainda, que se trata de um “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando a sua melhor integração individual e social”, sendo na educação da juventude, na educação dos adultos e educação de excepcionais. De acordo com o dicionário, as ciências ou as competências resultantes de tal processo e preparo, tornam o indivíduo um autodidata, já que sua educação resultou de sério esforço pessoal. Os cabedais científicos e os procedimentos concentrados na aquisição de tais resultados e instruções de ensino tornam-se autoridades em

educação. A instrução ocasiona um nível ou tipo de ensino que são: educação primária; educação musical; educação sexual; educação religiosa; educação física. Assim, proporciona o aperfeiçoamento integral de todas as faculdades humana.

Em vista disso, entende-se que, essas definições quanto à educação são atuações e aspirações para se obter um certo pressuposto no indivíduo, com a finalidade do desempenho humano em algum grau nos âmbitos gerais de uma sociedade. Ela está inserida em um conjugado igualitário extenso de entendimentos pedagógicos que encaixam as tarefas de forma contínua. Dessa maneira, nota-se que a educação está em todas as fases e sucessões da vida humana.

Para Nascimento (2003, p. 55), a educação é o componente-chave na edificação de qualquer coletividade social baseada no conhecimento, na informação e no progresso educacional. Em conformidade com Nascimento, ela é uma tática do corpo civil que serve para contribuir com o indivíduo no alcance seu potencial, e também para incentivá-lo em suas ações na busca por um bem comum de todos. A instrução é o maior tesouro de uma nação, ela é responsável para progressão do seu povo, rumo ao desenvolvimento social e sustentável.

3 A EAD: UMA POSSIBILIDADE DE ACESSO A EDUCAÇÃO

Para melhorar a profissionalização do ensino no país, foi necessário criar formas alternativas de qualificação para as pessoas sem condições financeiras e com tempo reduzido para frequentar uma faculdade presencial. Com o avanço da tecnologia hoje é possível fazer vários cursos à distância, e com a grande concorrência, estudar, adquirir um diploma de ensino superior é realidade para vários profissionais que enxergaram na educação a distância uma oportunidade de ter uma carreira.

Neste sentido, uma das ações desencadeadas no Ministério da Educação da Secretaria de Educação à Distância (SEED) onde dispõe no seu Art. 80 da nova LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) de 1996, a qual legisla a respeito das atividades educacionais em EaD no Brasil, proferindo:

Art. 80 - O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e da educação continuada.

§ 1.º A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União.

§ 2.º A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância.

§ 3.º As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação à distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas.

§ 4.º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado, que incluirá: I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens; II - concessão de canais com finalidades exclusivamente educativas; III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Logo, o acesso ao ensino à distância tornou-se uma possibilidade, já que, abriu-se para todos os níveis de escolarização. No entanto, o Art. 80 evidencia a preocupação de que o mesmo só poderá ser oferecido por instituições que atendam os critérios pré-estabelecidos pela União.

Tal cuidado se dá para garantir uma formação profissionalizante de qualidade, e que ofereça condições para que o educando consiga desenvolver suas competências e receba os mesmos saberes que uma educação presencial pode proporcionar, objetivando a não discriminação do aluno que optou pelo sistema EaD.

3.1 A importância da EAD na formação do sujeito

Na formação do sujeito, por meio da educação à distância, o educador apresenta trabalhos idênticos as do docente de cursos presenciais, contudo existe a missão de cultivar um contato online com os educandos, interceder e promover o procedimento do ensino aprendizagem. Nessa metodologia ficam envolvidos, além dos tutores, outros profissionais também precisam sempre estar atento ao que acontece na plataforma, como é o caso do pessoal da programação, coordenadores e demais pessoas que dão suporte para que seja garantida ao educando a qualidade do ensino que lhe é repassado.

Na visão de Gatti (2005), “educar e educar-se à distância requer condições muito diferentes da escolarização presencial”. Sendo assim, nesse processo de formação do sujeito, o ensino à distância priva o aluno de um contato mais físico com o professor e demais colegas de turma.

Diante de tamanho empenho por parte da instituição que oferece o ensino a distância, o aluno também possui suas responsabilidades e, para alcançar o devido conhecimento é necessária muita dedicação do aluno cuidando do seu tempo e cumprindo as etapas necessárias a sua formação, também, estratégia do professor, para que o aluno alcance o conhecimento através de leitura e atividades preparadas pelo docente no portal do aluno, fazendo com que ele se sinta motivado a crescer cada dia mais.

Somente assim, haverá uma formação adequada e responsável tornando o aluno, um profissional crítico que atenda as demandas e desafios impostos pela sociedade.

Diante de todo o exposto, entende-se que a EaD por meio de ambientes virtuais de aprendizagem que dispõem de ferramentas interativas e estão presentes em praticamente todos os projetos educativos desenvolvidos na modalidade à distância, tornou-se importante e abriu novas perspectivas de se entender e fazer educação, uma vez que, redimensionou tempos e espaços de aprendizagem, favorecendo a troca e a partilha de informações e saberes.

3.2 Metodologia no ensino a distância

Grandes desafios, o professor não será mais um mediador presencial, mas uma tela em um mundo cibernético, onde terá que tirar dúvida de vários alunos em qualquer parte do mundo, essa metodologia faz com que o aluno se esforce muito mais, pois não terá o professor na sua frente para

questionar, suas dúvidas, dessa forma terá data e hora para ser respondido. Neste formato exige-se mais do discente que precisará estar atento às atividades proposta no portal pela instituição de ensino sem perder o prazo.

O professor terá muitas funções ao mesmo passo que o aluno é cobrado o professor precisará estar mais atento aos milhares de questionamentos diários de alunos de qualquer parte.

Esse cenário implica em que o professor assuma múltiplas funções, se integre a uma equipe multidisciplinar e se assume como formador, conceito ou realizador de cursos e materiais didáticos; pesquisador, mediador, orientador e nesta concepção, se assumir como recurso do aprendem-te. Por isso a adjetivação de professor coletivo: a figura do professor corresponde não a um indivíduo, mas uma equipe de professores (Bruno; Lemgruber, 2010, p. 71).

A metodologia de ensino tem que ser bem elaborada, falar a linguagem de pessoas diferentes, o professor precisa ser um líder democrático, capaz de ouvir opinião de seus alunos e adaptar as mudanças se necessário.

Quanto à prática docente, em uma era onde a tecnologia toma cada vez mais espaço é de suma importância que os professores se adequem as novas ferramentas de trabalho. Hoje celulares, computadores, invadem cada vez mais as salas de aula, se o professor não estiver preparado para essa nova realidade infelizmente estará fadado ao fracasso.

O professor tem que ter a tecnologia como aliada e assim terá seus alunos ao seu lado. Isso na educação presencial e a Distância, quem atua na EaD desempenha múltiplas funções: idealizador de um curso ou disciplina, produtor do projeto pedagógico, gestor da sala de aula virtual, produtor de material impresso ou eletrônico, mediador, pesquisador, dentre outras.

Bruno e Lemgruber (2010) afirmam que a docência na Educação a Distância fez surgir o “professor coletivo”: Além da arte de ensinar precisa atuar em áreas antes não vistas ou praticadas pelo professor, a EaD abriu novos horizontes para a docência, desafio que se apresenta ao docente na EaD diz respeito à separação geográfica entre os sujeitos pedagógicos. A distância física entre alunos, e desses com os professores na Educação a Distância impõe a necessidade de se pautar a prática docente nos desafios, na pesquisa e no diálogo, como tentativa de se evitar uma mera reprodução de conteúdo e informações.

O segredo da renovação de nossas escolas, no sentido de se adaptarem às novas exigências da formação e da educação, do ensino e da aprendizagem, em mudanças profundas e aceleradas, passa por uma mudança qualitativa, radical, dos professores. Não se trata apenas de saber mais, mas de um saber qualitativamente diferente que assenta numa atitude e numa maneira de ver diferentes (Alarcão; Tavares, 2003).

Deste modo, para chegar aonde estamos, a EaD precisou passar por muitas barreiras, o professor visto somente por um dia, seria respeitado? Hoje com essa enxurrada de cursos à distância podemos compreender que a EaD é muito mais que aluno e professor, a dedicação do aluno tem que ser maior que um curso presencial, ele estuda sozinho, e anota suas dúvidas para serem respondidas depois por um professor.

Assim, a metodologia da educação a distância está alinhada ao professor, pois é ele um orientador, um auxiliador além das paredes da escolar, ele constrói uma carreira, ele molda um ser com sua maneira de pensar e transmitir seus conhecimentos a fim de ensinar cada aluno como se fosse o primeiro.

3.3 Vantagens e desvantagens do EAD

No ensino presencial, o professor se aproxima do aluno e a suas ideias são debatidas o professor leva o aluno a pensar, o professor questiona faz com que o aluno tenha argumento. Na EaD o professor tem as mesmas atitudes, cobra argumento, essa mediação pedagógica é de suma importância para o crescimento intelectual dos alunos despertando o interesse e a curiosidade verdadeira de estudantes.

No ensino EaD não está desvinculado do ensino presencial, as dúvidas, os anseios são os mesmos, o professor se programa para atender a demanda daquele ensino em que estará inserido.

Percebe-se que existem várias vantagens da educação à distância em relação à convencional. As principais vantagens incluem a redução de barreiras de acesso a níveis de estudo, a permanência do aluno em seu ambiente familiar ou profissional, atenção individual de aprendizado de cada aluno, além da redução de custo, que se deve à eliminação ou redução de pequenos grupos, gastos de locomoção de alunos, abandono de local de trabalho. Pode ser considerado um alto custo de implantação, mas que é muito compensado pela abrangência ou tempo de aplicação.

Em contra partida, desvantagens vinculadas às metodologias de educação à distância incluem limitações da socialização devido às escassas ocasiões de interação pessoal entre alunos com docente e entre si, empobrecimento da troca de experiências, possível maior lentidão na retificação de erros ou retorno de avaliações, homogeneização do conteúdo, ou seja, todos aprendendo a mesma coisa, necessidade de uma maior capacidade de compreensão de texto por parte dos alunos, mais alto índice de desistência. Além disso, conforme já discutido, o custo de implantação é maior e é maior a complexidade dos serviços administrativos, devido a necessidade de profissionais de mais áreas.

4 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NOS CURSOS DE EPT

O estudo presencial tornou-se financeiramente inviável e neste momento de pandemia foi necessário que todas as instituições de ensino se adequasse a nova realidade, é para pessoas que tem tempo e dinheiro para se manter em uma rede cara. Para poder atender a essa grande massa de pessoas que precisam se qualificar, o ensino a distância vem crescendo cada vez mais no país.

Qual a verdadeira importância do ensino a distância para estes alunos? Tendo a tecnologia à disposição, a melhor forma de explorá-las é através de aprendizados, a prática docente vai muito além da presencial, pois segurar o aluno no aprendizado à distância exige mais concentração e planejamento de estudo, mais dedicação dos discentes e docentes, pois a cobrança não será mais

frente a frente, mas através de e-mails, fórum de aprendizagem, filmes, exigindo assim do professor técnicas metodológicas para o aluno concluir seu curso com êxito.

5 CONCLUSÃO

Diante de todas as arguições apresentadas neste trabalho, é relevante gizar o surgimento de inúmeras vantagens que do ensino a distância oferece, além do valor bem inferior de um curso presencial, a flexibilidade nos horários facilita o estudo de muitas pessoas, cada semestre que se passa o número de alunos em ensino a distância aumenta, fazendo com que as faculdades presenciais abaxem os preços dos cursos em sua instituição, isso é importante para que os alunos possam escolher o ensino que mais agrade.

A educação a distância vem quebrando vários paradigmas, para se ter conhecimento o aluno do curso superior a distância terá que ter autodisciplina pois ele estuda sozinho, as atividades no portal, fórum de aprendizagem, o acadêmico terá a nota apenas no final da disciplina sem retorno, ele precisa constantemente ser motivado para permanência no ensino, muitos desistem pois não tem disciplina para continuar no processo de aprendizagem.

É preciso ter coragem para estudar EaD, cada aluno irá despertar em si suas habilidades de estudos sozinho e precisa se preparar e não olhar para trás, iniciar e ir até o fim, terá sempre um professor, um tutor para orientá-lo virtualmente para sanar todas suas dúvidas. O professor aprende cada dia com seus alunos, no ensino a distância não é diferente, para transmitir conhecimento precisa gostar do que faz, vem da alma a vontade de ensinar.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Educação à distância no Brasil**: diretrizes políticas, fundamentos e práticas. [S. l.]: PUC, s. d.

ARANHA, M. L. de A. **Filosofia da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.

BERGIER, Bertrand; XYPAS, Constantin. Por uma sociologia do improvável: percursos atípicos e sucessos inesperados de jovens na escola francesa. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 46, n. 32, maio/ago. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/educacaoemquestao/article/view/5133>. Acesso em: 06 abr. 2019.

BRASIL. **Cartilha Família-Acompanhem a vida escolar dos seus filhos**. Ilustração: Ziraldo. Brasília/DF: MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/cartilhafamilia.pdf>

BRASIL. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: [s. n.], 1996.

BRASIL. **Referenciais de qualidade para educação superior de qualidade**. Brasília: MEC, 2007.

GATTI, Bernadete A. Critérios de Qualidade. In: ALMEIDA, M. E; MORAN, J. M. (Org). **Integração das Tecnologias na Educação**. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 2005. (Série Salta para o Futuro, Secretaria de Educação a Distância.)

MEC. **Decreto nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005.** Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf. Acesso em: 06 abr. 2019.